



BRASIL
FORA DA CAIXA

MATERIAL DE ESTUDO



Para garantir uma compreensão completa e detalhada do tópico em questão, preparamos uma lista de perguntas essenciais. Essas questões foram cuidadosamente elaboradas para estimular a reflexão, avaliar conhecimentos e promover um debate aprofundado sobre o tema. Ao abordá-las, você terá a oportunidade de explorar diferentes aspectos e nuances, contribuindo para um entendimento mais sólido e enriquecedor.

QUESTÕES DE APOIO:

1) (PUC-PR-2007) Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre o Naturalismo no Brasil.

- a) O Naturalismo, por seus princípios científicos, considerava as narrativas literárias exemplos de demonstração de teses e idéias sobre a sociedade e o homem.
- b) O Naturalismo usou elementos da natureza selvagem do Brasil do século XIX para defender teses sobre os defeitos da cultura primitiva.
- c) A valorização da natureza rude verificada nos poetas árcades se prolonga na visão naturalista do século XIX, que toma a natureza decadente dos cortiços para provar os malefícios da mestiçagem.
- d) O Naturalismo no Brasil esteve sempre ligado à beleza das paisagens das cidades e do interior do Brasil.
- e) O Naturalismo do século XIX no Brasil difundiu na literatura uma linguagem científica e hermética, fazendo com que os textos literários fossem lidos apenas por intelectuais.

2) (Fuvest) *"E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, e esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, a multiplicar-se como larvas no esterco."*

O fragmento de "O cortiço", romance de Aluísio Azevedo, apresenta uma característica fundamental do Naturalismo. Qual?

- a) Uma compreensão psicológica do Homem.
- b) Uma compreensão biológica do Mundo.
- c) Uma concepção idealista do Universo.
- d) Uma concepção religiosa da Vida.
- e) Uma visão sentimental da Natureza.

3) (USF-SP) Pode-se entender o Naturalismo como uma particularização do Realismo que:

- a) se volta para a Natureza a fim de analisar-lhe os processos cíclicos de renovação.
- b) pretende expressar com naturalidade a vida simples dos homens rústicos nas comunidades primitivas.

- c) defende a arte pela arte, isto é, desvinculada de compromissos com a realidade social.
- d) analisa as perversões sexuais, condenando-as em nome da moral religiosa.
- e) estabelece um nexo de causa e efeito entre alguns fatores sociológicos e biológicos e a conduta das personagens.

4) (FMTM-2002) *Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo. (...) Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas.*

No Naturalismo, época literária a que pertenceu Aluísio de Azevedo, o homem é visto

- a) de forma negligente e egocêntrica, preocupado apenas com o próprio bem-estar.
- b) de forma atuante, responsável pela transformação do mundo em que vive.
- c) de forma idealista e romântica, alheio a tudo que acontece a seu redor.
- d) como responsável pelas condições do meio em que vive e capaz de melhorá-lo.
- e) como fruto do meio em que vive, sujeito a influências que escapam a seu controle.

5) Sobre o Naturalismo, é incorreto afirmar:

- a) O Naturalismo teve como marco inicial a publicação, em 1881, de *Germinal*, de Émile Zola, na Europa. Personagens e cenários são mostrados em toda sua miséria material e moral.
- b) O movimento literário costuma ser relacionado ao Realismo, que também tinha essa missão de retratar a realidade.

c) Na literatura naturalista, assim como na literatura romântica, ocorre a idealização da realidade, o homem é um ser subjetivo guiado por suas vontades individuais, sem que exista interferência do meio ambiente em seu comportamento.

d) Em razão de sua objetividade radical, a literatura naturalista não é considerada por muitos estudiosos como literatura, isto é, existem dúvidas de que as obras desse período sejam verdadeiramente objetos artísticos.

e) No romance naturalista, o narrador comporta-se como um cientista, que observa os fenômenos sociais como quem observa uma experiência científica. Por isso, os fatos devem ser narrados de modo impessoal.

GABARITO COMENTADO:

1) Letra A

Apoiado nos ideais do evolucionismo, cientificismo e positivismo, o naturalismo no Brasil retrata de forma objetiva a sociedade da época. Os temas mais explorados eram, sobretudo, os problemas sociais e humanos. Por meio de descrições minuciosas, os autores desse período utilizam uma linguagem simples, objetiva e coloquial, com foco na representação fiel da realidade.

2) Letra B

No trecho acima, podemos destacar os termos relacionados com a natureza biológica (terra encharcada, umidade quente e lodosa, minhocar, crescer, coisa viva, brotar, lameiro, larvas no esterco), cujo mundo retratado na habitação coletiva se relaciona com a biologia.

3) Letra E

Embora o naturalismo e o realismo surgiram em oposição à visão romântica e idealista do movimento anterior, eles apresentam diferenças, sobretudo na descrição de suas personagens. Assim, no naturalismo, as personagens são retratados como frutos do meio, sem deixar de lado os fatores sociais e biológicos, os quais influenciam diretamente o comportamento humano. Já no realismo, o aprofundamento psicológico das personagens é uma característica marcante do movimento.

4) Letra A

As personagens presentes nos romances naturalistas são bem diferentes daquelas do movimento romântico, em que eram idealizadas. No entanto, uma característica que se vê nas duas escolas é o egocentrismo, que surge, no entanto, de maneira diferente. No naturalismo, as personagens são produto do meio em que vivem, sendo retratadas de maneira egocêntrica, como se nota no trecho acima do romance naturalista *O Cortiço*.

5) Letra C

A literatura naturalista opõe-se radicalmente aos ideais defendidos na literatura romântica: o homem é um ser condicionado a fatores hereditários e ao ambiente físico e social, portanto, não é um ser subjetivo, tampouco um ser guiado por suas vontades individuais.